

Caro Leitor

Esperamos que tenha gostado do novo leiaute da REEUSP. Estamos melhorando com carinho e atenção, para que – além da qualidade dos artigos que, felizmente, sempre a caracterizou – você possa ter uma leitura atrativa e prazerosa.

A n.º 1/2003 teve a capa verde (o início de cada novo ano...), a n.º 2/2003 está com a capa amarela (trazendo luz para questões de nosso interesse), a n.º 3 e 4 também terão cores diferentes, com a finalidade de identificar cada trimestre, facilitando, assim, a sua localização nas bibliotecas.

Outra boa notícia é que a Revista está indexada em mais uma base de dados: a *CUIDEN*, base espanhola bem-conceituada da *Fundação Index*. Inclui a produção científica da Enfermagem espanhola e ibero-americana, tanto de conteúdo clínico-assistencial em todas as suas especialidades, como com enfoques metodológicos, históricos, sociais e culturais diferentes. Contém revistas, livros, monografias e materiais não publicados. O conteúdo da *CUIDEN* aparece publicado em séries anuais na *Revista Index de Enfermería*. Assim, os profissionais preocupados em divulgar o resultado de suas pesquisas, também em âmbito internacional, terão, agora, a oportunidade de atingir tal objetivo por meio da Espanha, país cuja língua é semelhante ao português, além de ser um dos idiomas conhecido pelos europeus, também é língua oficial dos países da América Latina.

Neste número, a preocupação com o ensino e a formação dos enfermeiros estão presentes no artigo que discute o desafio dos educadores de Enfermagem, na constituição de competências a serem desenvolvidas para a intervenção nos processos saúde-doença da população brasileira. Há também a reflexão de uma enfermeira norte-americana sobre a importância do pensamento crítico e da acurácia dos diagnósticos de Enfermagem.

As representações sociais de trabalhadoras de três creches de uma universidade pública de São Paulo, acerca do cuidado da criança, surgem em uma pesquisa que se preocupa em discutir qual a contribuição que a Enfermagem pode dar nas funções de cuidar e educar, inerentes a esse papel das trabalhadoras.

O cuidado na saúde mental e psiquiátrica está presente no artigo que reflete sobre a questão da cidadania e qualidade de vida dos portadores de transtornos psiquiátricos, apontando os desafios a serem superados na construção dessa conquista. Outro trabalho aborda como os familiares de portadores de sofrimento psíquico foram incluídos (excluídos) no tratamento. Ainda temos a pesquisa que aponta a atenção dada às mulheres internadas em uma clínica psiquiátrica no Rio Grande do Norte que, após a primeira internação, ingressaram na “carreira psiquiátrica” - como denominam nossas colegas, autoras da pesquisa.

O sofrimento das mulheres aparece no artigo que apresenta o significado do processo de abortamento para as que vivenciaram esse processo. A acolhida feita às mulheres hospitalizadas surge na pesquisa que expõe as representações sociais das puérperas com experiência de alojamento conjunto, em um hospital-escola.

Ainda temos a pesquisa de nossas colegas da Região Nordeste brasileira sobre o discurso masculino da violência conjugal; uma revisão da literatura nacional entre 1989 e 1999 sobre o processo do trabalho de gerência; como tem ocorrido a comunicação entre líderes e liderados, na visão dos enfermeiros de um hospital privado da cidade de São Paulo; a análise dos registros de Enfermagem sobre a dor e analgesia em doentes de um hospital oncológico; e as dificuldades e ganhos gerados no aprendizado da utilização do método História de Vida.

Temos novos setores na Revista. Escolha qual a melhor maneira de se fazer presente na REEUSP. Conte suas histórias, seus relatos de experiência, partilhe sua revisão crítica na área em que atua, conte como resolve algo objetivamente na categoria “À Beira do leito” ... Estamos melhorando pensando em você, leitor. Dê sua opinião: nosso objetivo é crescer.

Boa Leitura!

Prof.^a Dr.^a Maria Júlia Paes da Silva

Presidente do Conselho de Editores

Prof.^a Dr.^a Emiko Yoshikawa Egry

Editora